



Oficina: Inovação Farmacêutica & Propriedade Intelectual

Universidade Federal de Alagoas

Maceió, AL

11 de julho de 2017

Apoiadores



Mantenedores da Academia Nacional de Farmácia



SINDUSFARMA



BIOCADBRAZIL
BIOTECHNOLOGY COMPANY



SCHOTT
glass made of ideas

SINCAMESP

ThermoFisher
SCIENTIFIC



NÜRNBERG MESSE

Programa

08h30-09h00 – Credenciamento

09h00-09h15 – Abertura

09h15-09h30 – Apresentação Academia Nacional de Farmácia

09h30-10h30 – O Circulo Virtuoso da Inovação Farmacêutica

10h30-11h00 – Outorga da Láurea “João Florentino Meira de Vasconcelos de Inovação Farmacêutica”

11h00-11h15 – Intervalo

11h15-12h30 – A Propriedade Intelectual no contexto farmacêutico com destaque a patentes

12h30-14h00 – Intervalo

14h00-15h15 – Uso Estratégico de Patentes e Informações Patentárias

15h15-15h30 – Intervalo

15h30-17h00 – Fontes, ferramentas e sistemas de busca e análise de informações, com foco na área farmacêutica

17h00-17:30 – Encerramento



ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
Academia Nacional de Farmácia

Oficina

**O MARCO LEGAL E
O CICLO VIRTUOSO DA INOVAÇÃO**

Aracajú / Maceió, 10 e 11 de julho de 2017

Lauro D. Moretto



O MARCO LEGAL E O CICLO VIRTUOSO DA INOVAÇÃO

Conteúdo

- ✓ **Academia Nacional de Farmácia: origem, missão e objetivos**
- ✓ Linha do tempo da evolução farmacêutica no Brasil
- ✓ Conceitos e definições de inovação
- ✓ A evolução da legislação da inovação no Brasil
- ✓ O ciclo virtuoso da inovação - criação-invenção-inovação;
- ✓ Os campos e as áreas da inovação farmacêutica no Brasil
- ✓ Desafios, Reflexões e comentários
- ✓ Registros sociais da Academia Nacional de Farmácia.



Posse da diretoria - 1941



ACADEMIA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DO BRASIL/ ACADEMIA NACIONAL DE FARMÁCIA

Em decorrência dos estímulos, incentivos e modelos promovidos por Dom João VI, no século XIX, os Farmacêuticos criaram em 1916 a Associação Brasileira de Farmacêuticos. Em 1924, surge o Conselho Científico da Associação Brasileira de Farmacêuticos que, a partir de 13 de agosto de 1937 converte-se em Academia Nacional de Farmácia, com sede no Rio de Janeiro, hoje na Rua da Lapa 120.



Posse da diretoria - 1951



BRASIL – POPULAÇÃO

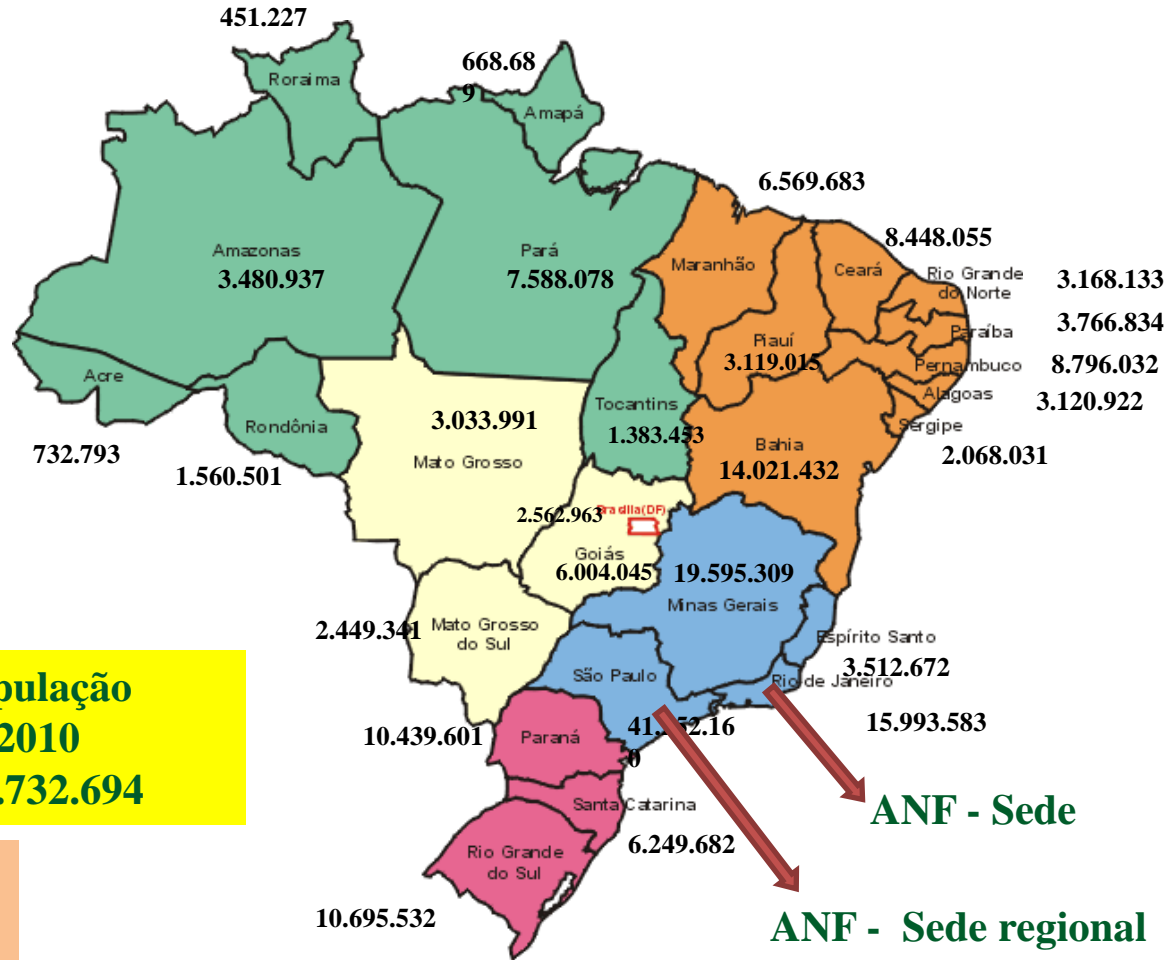
**População
1920
30.635.605**

**População
1940
41.236.315**

**População
2000
169.799.170**

**População
2010
190.732.694**

**População
2014
202.700.000**



- Região Norte
- Região Nordeste
- Região Centro-Oeste
- Região Sudeste
- Região Sul



Objetivos da Academia Nacional de Farmácia Academia Brasileira de Ciências Farmacêuticas

Promover atividades que estimulem a inovação no segmento farmacêutico e da propriedade intelectual, através de:

- ✓ **Elaboração de programas educacionais que disseminem a cultura da inovação e da propriedade intelectual no segmento farmacêutico;**
- ✓ **Exposição e análise da legislação relacionada com a inovação farmacêutica;**
- ✓ **Programação de atividades que incentivem pesquisas científicas e tecnológicas em seus diferentes eixos temáticos;**
- ✓ **Estabelecimento de intercâmbio entre instituições que dispõem de recursos para pesquisas científicas e tecnológicas;**
- ✓ **Desenvolvimento de atividades que reconheçam profissionais e viabilizem a integração entre Universidade x Empresas.**



Plataforma Educacional ANF/ABCF

Estrutura por Níveis Hierárquicos





Plataforma Educacional ANF/ABCF

Estrutura por Níveis Hierárquicos





Plataforma Educacional ANF/ABCF

Estrutura por Níveis Hierárquicos





Plataforma Educacional ANF/ABCF

Estrutura por Níveis Hierárquicos





Plataforma Educacional ANF/ABCF

Estrutura por Níveis Hierárquicos





Plataforma Educacional ANF/ABCF

Estrutura por Níveis Hierárquicos



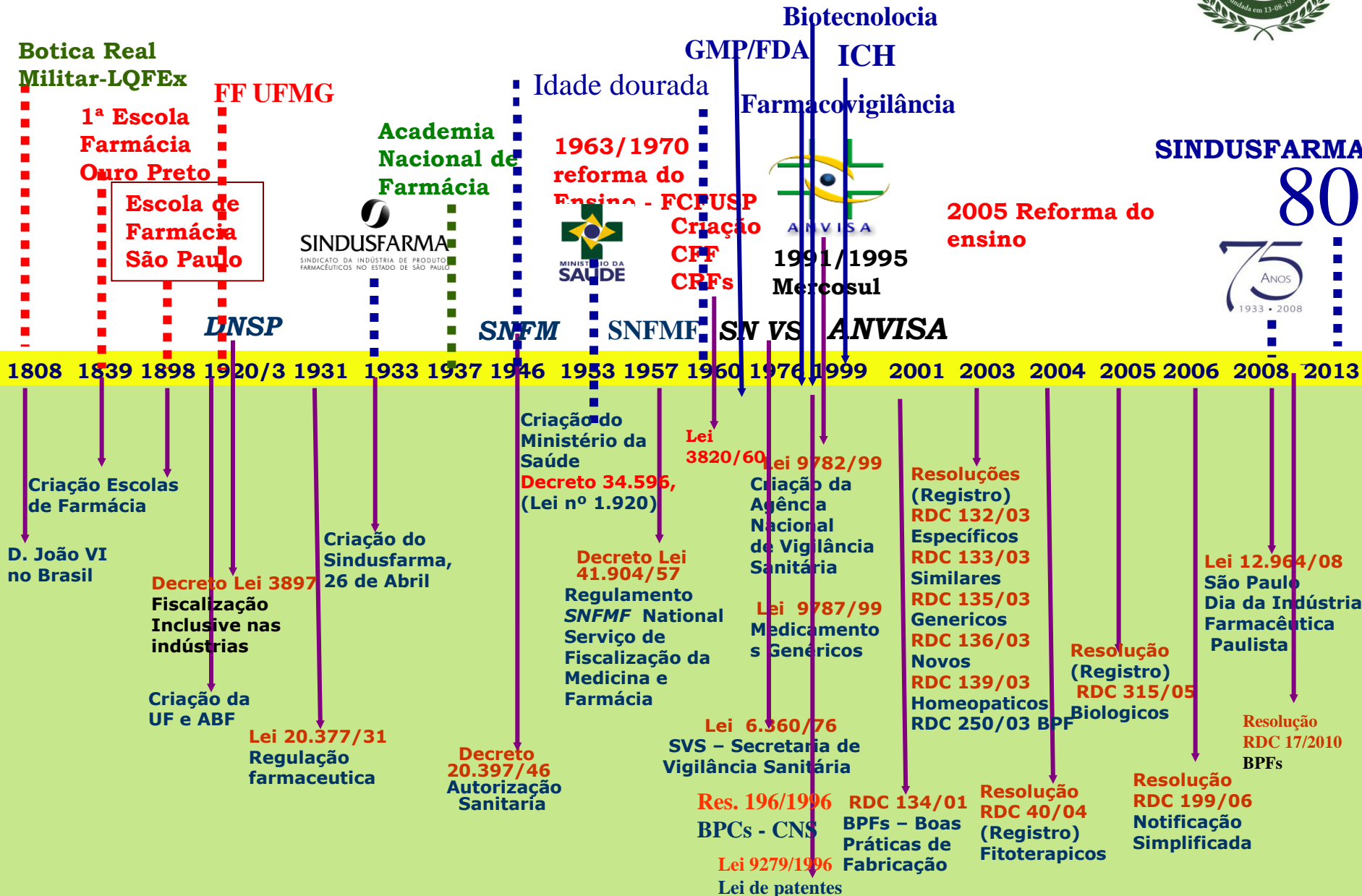


O MARCO LEGAL E O CICLO VIRTUOSO DA INOVAÇÃO

Conteúdo

- ✓ Academia Nacional de Farmácia: origem, missão e objetivos
- ✓ **Linha do tempo da evolução farmacêutica no Brasil**
- ✓ Conceitos e definições de inovação
- ✓ A evolução da legislação da inovação no Brasil
- ✓ O ciclo virtuoso da inovação - criação-invenção-inovação;
- ✓ Os campos e as áreas da inovação farmacêutica no Brasil
- ✓ Desafios, Reflexões e comentários
- ✓ Registros sociais da Academia Nacional de Farmácia.

Marcos da evolução farmacêutica no Brasil





O MARCO LEGAL E O CICLO VIRTUOSO DA INOVAÇÃO

Conteúdo

- ✓ Academia Nacional de Farmácia: origem, missão e objetivos
- ✓ Linha do tempo da evolução farmacêutica no Brasil
- ✓ **Conceitos e definições de inovação**
- ✓ A evolução da legislação da inovação no Brasil
- ✓ O ciclo virtuoso da inovação - criação-invenção-inovação;
- ✓ Os campos e as áreas da inovação farmacêutica no Brasil
- ✓ Desafios, Reflexões e comentários
- ✓ Registros sociais da Academia Nacional de Farmácia.



CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE INOVAÇÃO

INOVAR – Como verbete de dicionário: i.no.var

(*lat innovare*) *vtd* **1** Fazer inovações, introduzir novidades em (leis, costumes, artes etc.). **2** Produzir algo novo, encontrar novo processo, renovar: *Inovar a execução de um trabalho.* **3** Introduzir (palavras) pela primeira vez em uma língua.

No contexto farmacêutico, INOVAR pode significar introduzir novidades em: fármacos, medicamentos, métodos analíticos, processos de fabricação, embalagens, gestão, administração, terapias, diagnóstico, ensaios farmacológicos, ensaios clínicos, comercialização, propaganda, vendas, planejamento, programação, controles, equipamentos, etc. etc.



CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE INOVAÇÃO

INOVAÇÃO tem vários conceitos, definições e adjetivações, que são usados com significados específicos, de acordo com o contexto político, científico e hierárquico nas empresas e na sociedade, ou seja: estratégico, tático e operacional.

O tratamento da **INOVAÇÃO** de acordo com estes contextos gera certa confusão para muitas pessoas, porque tem-se a sensação que alguns conceitos ou significados são imprecisos ou incompletos ou sem sentido.



CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE INOVAÇÃO

INOVAÇÃO (Lei 11.195 de 21 de novembro de 2005)

Considera-se inovação tecnológica a concepção de novo produto ou processo de fabricação, bem como a agregação de novas funcionalidades ou características ao produto ou processo que implique melhorias incrementais e efetivo ganho de qualidade ou produtividade, resultando maior competitividade no mercado.

INOVAÇÃO (Lei nº 13.243 de 16 de janeiro de 2016)

Introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo já existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho



CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE INOVAÇÃO

Tipos de Inovação

A inovação radical visa criar um novo conceito, com novos mercados e paradigmas. Já a inovação incremental visa atender, através de melhorias, as necessidades dos clientes e aprimorar os processos e produtos atuais.



CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE INOVAÇÃO

Tipos de Inovação

Inovação pioneira é conceituada como aquela que tem como objetivo o apoio a todo o ciclo de desenvolvimento tecnológico, desde a pesquisa básica até o desenvolvimento de mercados para produtos, processos e serviços inovadores, sendo imprescindível que o resultado final seja, pelo menos, uma inovação para o mercado nacional.



CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE INOVAÇÃO

Tipos de Inovação

Inovação contínua são as atividades de P&D e/ou programas de investimento contínuo em pesquisa e desenvolvimento tecnológico, por meio de implantação de centros de P&D próprios ou da contratação junto a outros centros de pesquisas nacionais.



CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE INOVAÇÃO

Tipos de Inovação

Inovação disruptiva: é conceituada como o produto ou serviço que cria um novo mercado e desestabiliza os concorrentes que antes o dominavam. Esse produto geralmente é mais simples, mais barato do que o já existe, ou capaz de atender um público que antes não tinha acesso ao mercado.



CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE INOVAÇÃO

Tipos de Inovação

Inovação e competitividade são os projetos de desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento de produtos, processos e serviços, aquisição e/ou absorção de tecnologias, de modo a consolidar a cultura do investimento em inovação como fator relevante nas estratégias competitivas empresariais.



CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE INOVAÇÃO

Tipos de Inovação

Inovação defensiva é aquela que é agregada por imposição do mercado.

Inovação ofensiva é aquela que é uma ferramenta da estratégia de competitividade.



CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE INOVAÇÃO

Inovação sob o ponto de vista administrativo e empresarial:

- ✓ É a tarefa de dotar recursos humanos e materiais de novas e maiores capacidade de gerar riquezas.
- ✓ Bens e serviços: melhores e mais econômicos.
- ✓ Pode ser novo uso para um produto conhecido.
- ✓ Pressupõe abandono sistemático do que é velho.

Observação: Inovação não é invenção



CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE INOVAÇÃO

Inovação nas empresas

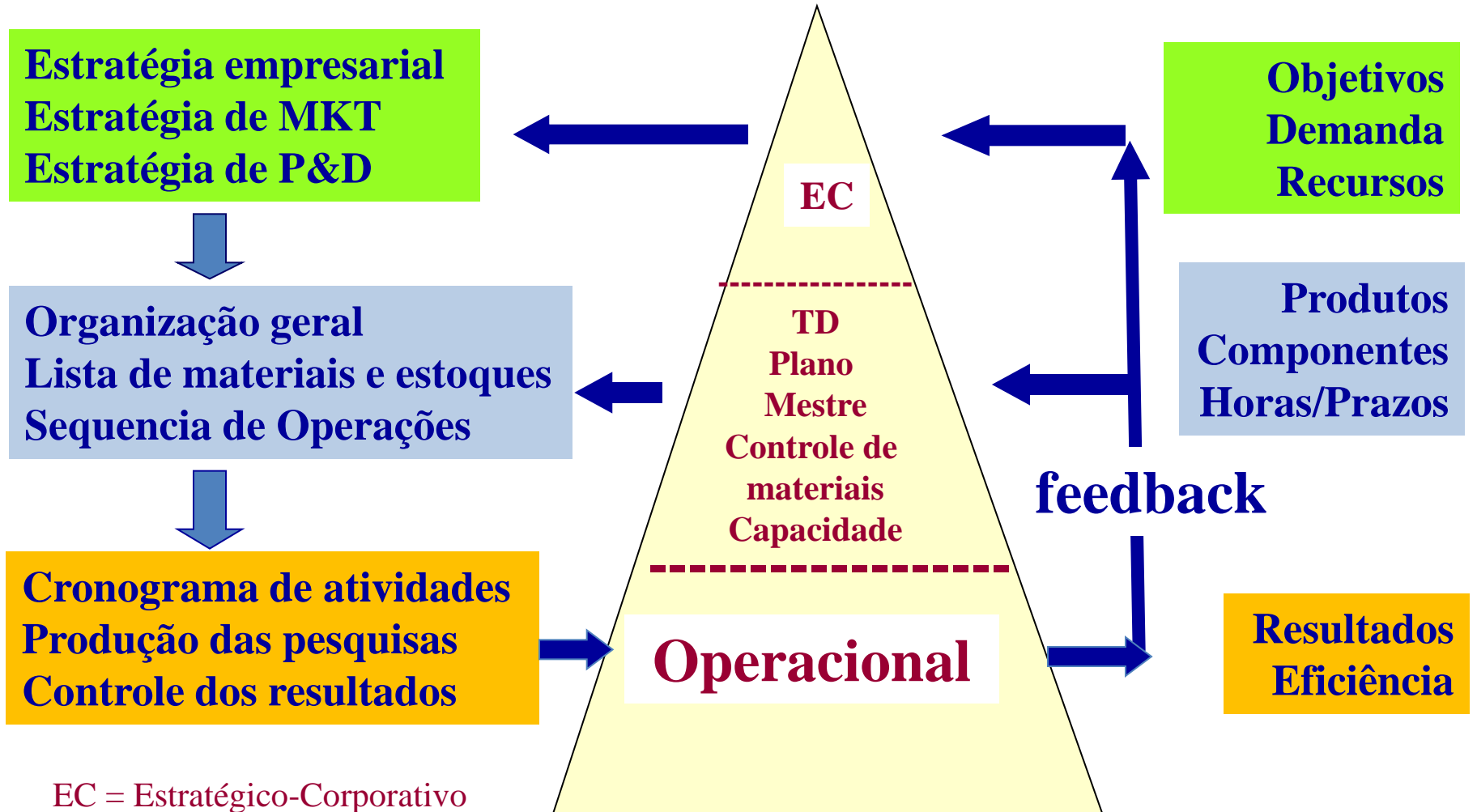
Para que uma empresa já existente seja capaz de inovar é necessário:

- ✓ **Estrutura**
- ✓ **Políticas e pessoal qualificado**
- ✓ **Relacionamentos**
- ✓ **Assegurar remuneração, prêmios e incentivos**



Sistema Administrativo da Inovação

Representação Esquemática



EC = Estratégico-Corporativo
TD = Tático Divisional



CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE INOVAÇÃO

Inovação no Nível Estratégico Corporativo

No nível estratégico corporativo, a INOVAÇÃO está relacionada com os projetos da organização, com as leis e legislação, com a política e a segurança jurídica, bem como com a comparação com os concorrentes no âmbito local e internacional.

O principal foco do Nível Estratégico na Inovação é o da proteção do conhecimento que pode estar baseada em “segredos industriais” ou patentes.



CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE INOVAÇÃO

Inovação no nível Tático Divisional

Neste nível, a INOVAÇÃO está relacionada com o planejamento organizacional, a regulamentação, o acesso aos incentivos, a gestão dos recursos, a eficiência dos pesquisadores, a avaliação dos resultados, os prazos, os relatórios gerenciais, a tomada de decisão em relação aos imprevistos, a motivação da equipe, a remuneração, os prêmios aos colaboradores, etc;



CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE INOVAÇÃO

Inovação no nível Operacional

O nível operacional da Inovação está relacionado com parte do planejamento, com a programação das atividades práticas, a sequência das atividades, as dificuldades a recursos necessários ou indispensáveis, o contato com especialistas, o acesso a novos conhecimentos, etc.



CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE INOVAÇÃO

Inovação no contexto do Pesquisador independente

Quando o pesquisador atua de forma isolada ou independente, em seus projetos inovadores, como um artesão, ele tem que estar preparado para também atuar nos níveis Estratégico, Tático e Operacional.

Neste bloco se incluem os pesquisadores que constituem as *startups* e projetam incubá-las, investir em empresas próprias ou com parceiros.



O MARCO LEGAL E O CICLO VIRTUOSO DA INOVAÇÃO

Conteúdo

- ✓ Academia Nacional de Farmácia: origem, missão e objetivos
- ✓ Linha do tempo da evolução farmacêutica no Brasil
- ✓ Conceitos e definições de inovação
- ✓ **A evolução da legislação da inovação no Brasil**
- ✓ O ciclo virtuoso da inovação - criação-invenção-inovação;
- ✓ Os campos e as áreas da inovação farmacêutica no Brasil
- ✓ Desafios, Reflexões e comentários
- ✓ Registros sociais da Academia Nacional de Farmácia.



O panorama da inovação farmacêutica

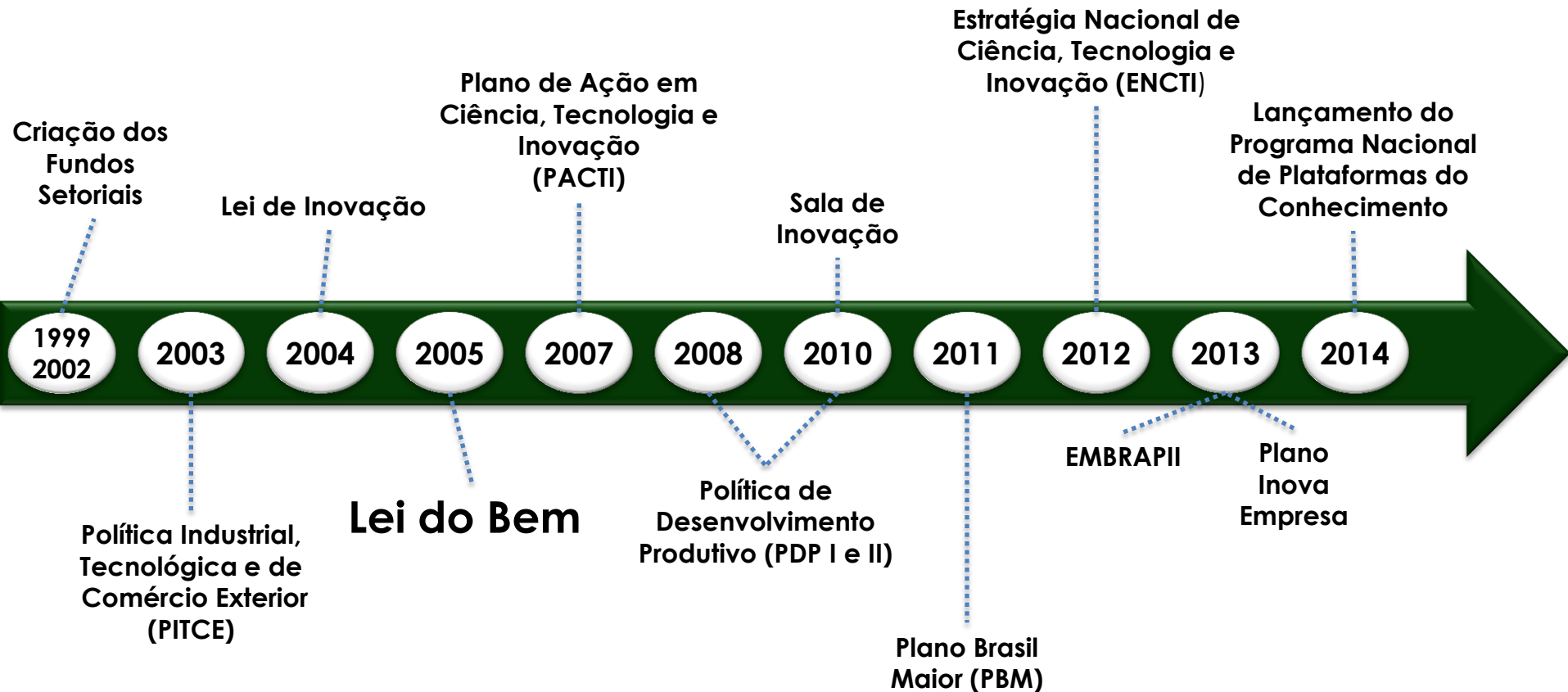
Marco legal da Inovação

Entende-se por marco legal da inovação todos os instrumentos legais que o definem e os conceitos que regem a alocação de recursos para Pesquisas e Desenvolvimento – P&D, tanto de ações de fomento com recursos não reembolsáveis, quanto de operações de crédito reembolsáveis. Esse espectro legal cobre a gestão dos recursos nas universidades e centros de P&D bem como os empréstimos tomados nas linhas reembolsáveis.



A cronologia da Inovação no Brasil

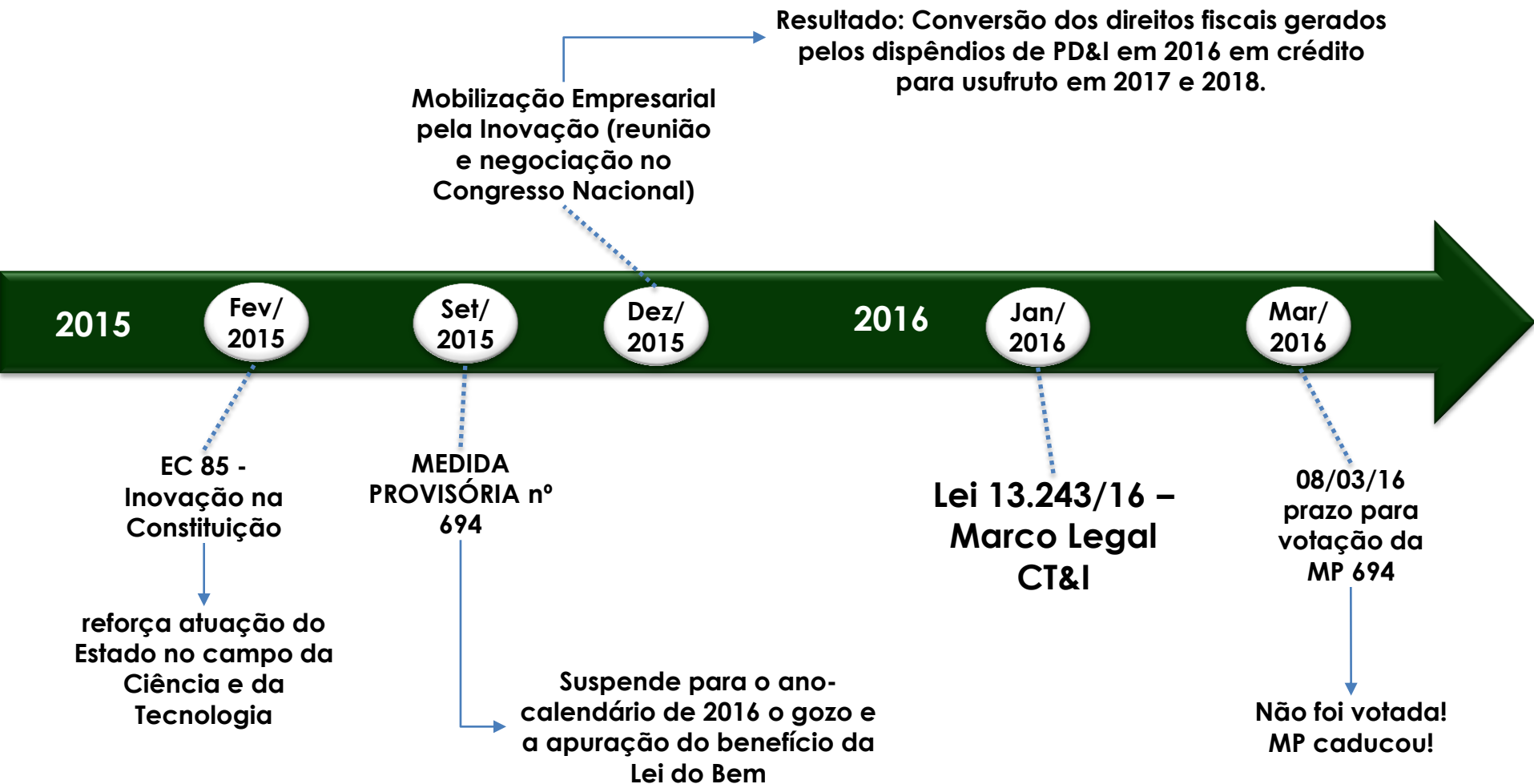
Síntese do ambiente institucional para inovação





A cronologia da Inovação no Brasil

Síntese do ambiente institucional para inovação





O panorama da inovação farmacêutica EC nº 85/2015

Inovação foi textualmente inserida na Constituição do Brasil e permeia praticamente todos os níveis hierárquicos da estrutura federativa.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL (com redação dada na EC 85 de 2015)

Art. 23. É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:

II - cuidar da saúde e assistência pública, da proteção e garantia das pessoas portadoras de deficiência;

V - proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação, à ciência, à tecnologia, à pesquisa e à inovação; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 85, de 2015)

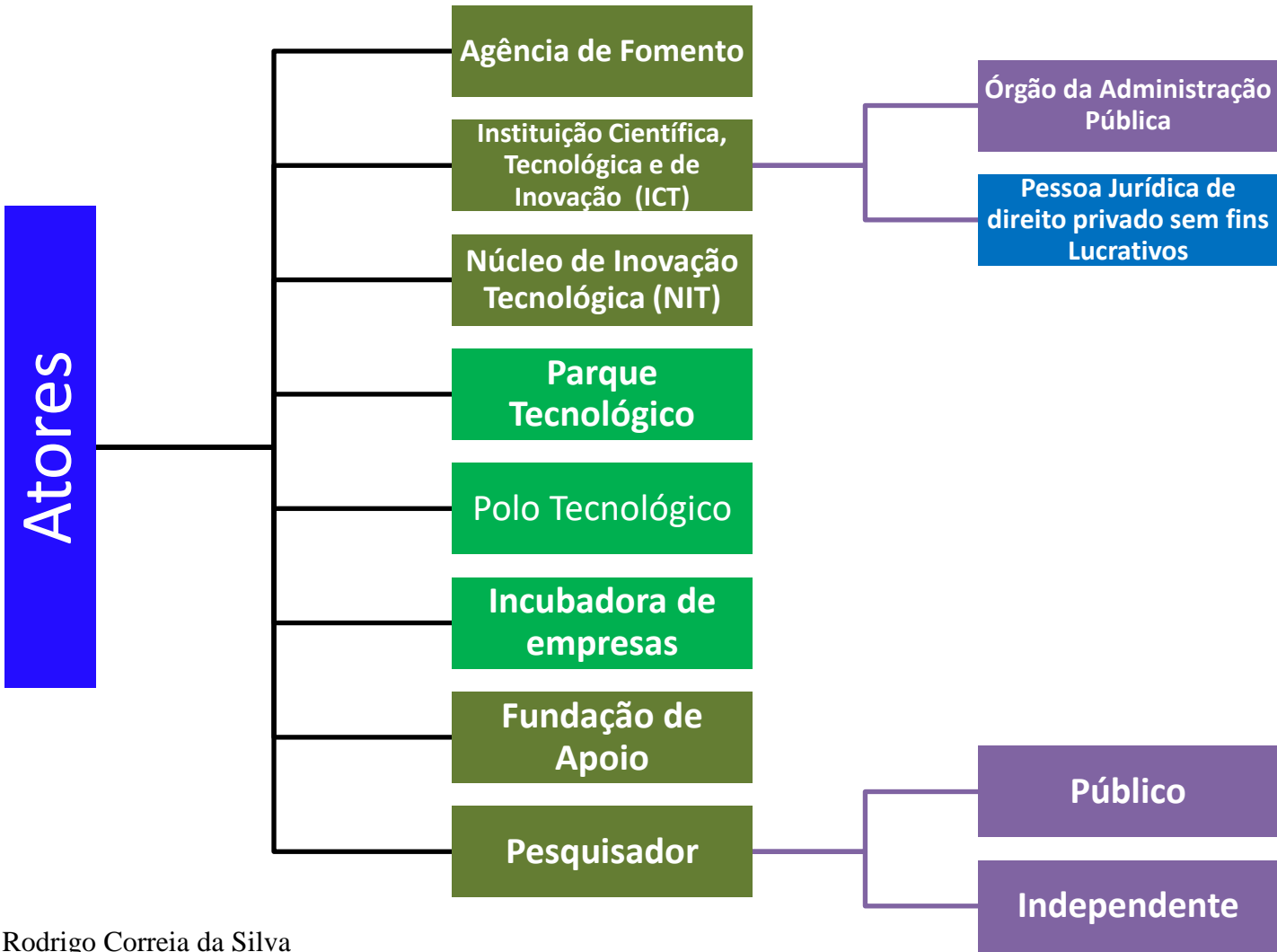
VI - proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer de suas formas;

VII - preservar as florestas, a fauna e a flora;



O panorama da inovação farmacêutica

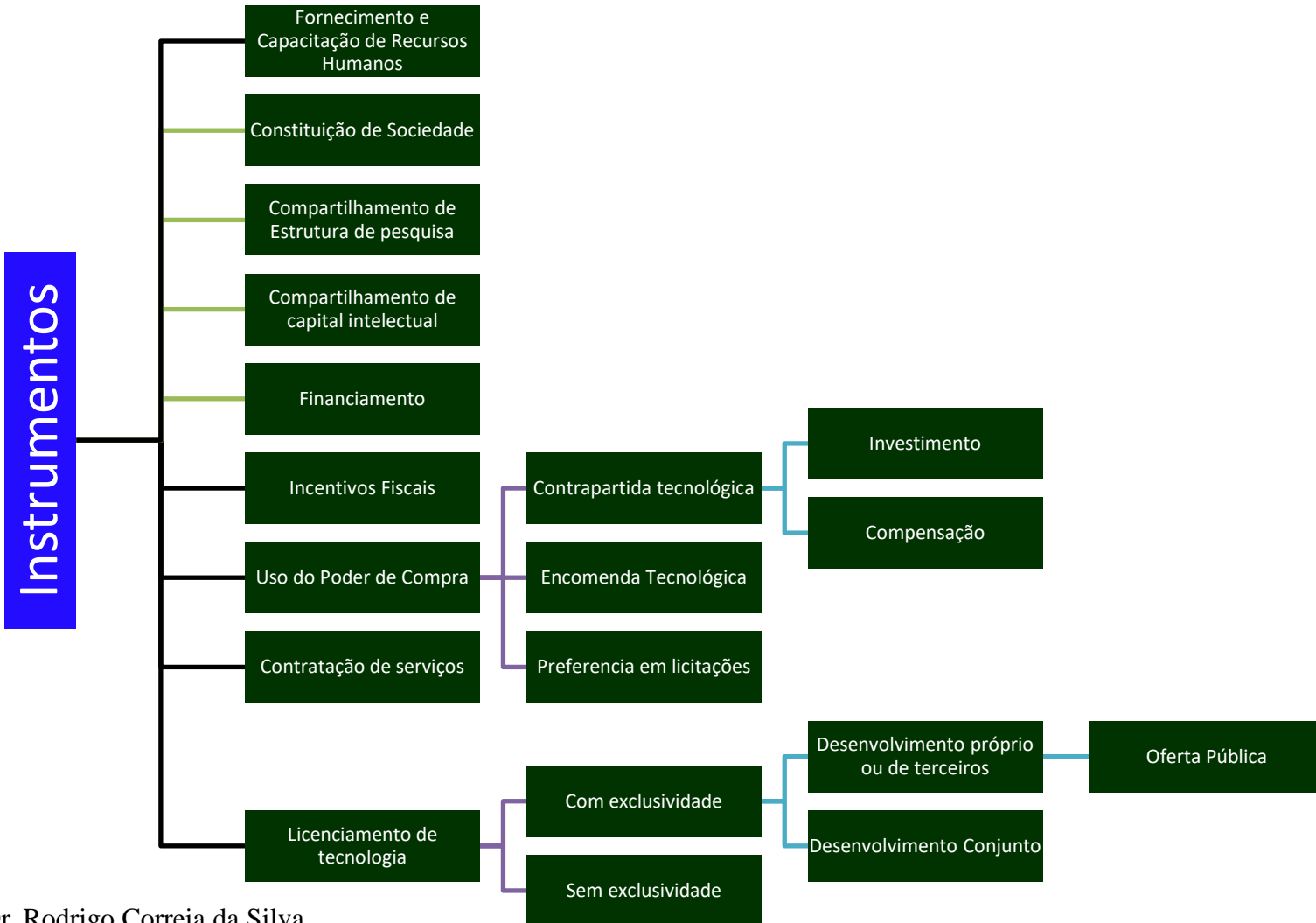
Novo Marco Legal – Lei nº 13.243/2016





O panorama da inovação farmacêutica

Novo Marco Legal – Lei nº 13.243/2016





NOVO MARCO LEGAL Lei nº 13.243/2016

NOVOS CONCEITOS

Incubadora de empresas

Organização ou estrutura que objetiva estimular ou prestar apoio logístico, gerencial e tecnológico ao empreendedorismo inovador e intensivo em conhecimento, com o objetivo de facilitar a criação e o desenvolvimento de empresas que tenham como diferencial a realização de atividades voltadas à inovação.



NOVO MARCO LEGAL Lei nº 13.243/2016

NOVOS CONCEITOS

Parque Tecnológico

Complexo planejado de desenvolvimento empresarial e tecnológico, promotor da cultura de inovação, da competitividade industrial, da capacitação empresarial e da promoção de sinergias em atividades de pesquisa científica, de desenvolvimento tecnológico e de inovação, entre empresas e uma ou mais ICTs, com ou sem vínculo entre si.



NOVO MARCO LEGAL Lei nº 13.243/2016

NOVOS CONCEITOS

Polo Tecnológico

Ambiente industrial e tecnológico caracterizado pela presença dominante de micro, pequenas e médias empresas com áreas correlatas de atuação em determinado espaço geográfico, com vínculos operacionais com ICT, recursos humanos, laboratórios e equipamentos organizados e com predisposição ao intercâmbio entre os entes envolvidos para consolidação, marketing e comercialização de novas tecnologias.



NOVO MARCO LEGAL Lei nº 13.243/2016

NOVAS FONTES DE INCENTIVOS

Art. . 9º É facultado à ICT celebrar acordos de parceria com instituições públicas e privadas para realização de atividades conjuntas de pesquisa científica e tecnológica e de desenvolvimento de tecnologia, produto, serviço ou processo.



NOVO MARCO LEGAL Lei nº 13.243/2016

NOVAS FONTES DE INCENTIVOS

Art. 9º-A. Os órgãos e entidades da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios são autorizados a conceder recursos para a execução de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação às ICTs ou diretamente aos pesquisadores a elas vinculados, por termo de outorga, convênio, contrato ou instrumento jurídico assemelhado.



NOVO MARCO LEGAL Lei nº 13.243/2016

NOVAS FONTES DE INCENTIVOS

Art. 20. Os órgãos e entidades da administração pública, em matéria de interesse público, poderão contratar diretamente ICT, entidades de direito privado sem fins lucrativos ou empresas, isoladamente ou em consórcios, voltadas para atividades de pesquisa e de reconhecida capacitação tecnológica no setor, visando à realização de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação que envolvam risco tecnológico, para solução de problema técnico específico ou obtenção de produto, serviço ou processo inovador.



O NOVO MARCO LEGAL PRINCIPAIS AVANÇOS

- ✓ Apoio fiscal;
- ✓ Constituição de parcerias estratégicas e desenvolvimento de projetos de cooperação;
- ✓ Criação, implantação e consolidação de incubadoras de empresas, de parques e polos tecnológicos, e de demais ambientes promotores da inovação;
- ✓ Implantação de redes cooperativas para inovação tecnológica;
- ✓ Adoção de mecanismos para atração, criação e consolidação de centros de pesquisa e desenvolvimento de empresas brasileiras e estrangeiras;
- ✓ Utilização do mercado de capitais e de crédito em ações de inovação;
- ✓ Cooperação internacional para inovação e para transferência de tecnologia; internacionalização de empresas brasileiras por meio de inovação tecnológica.



O MARCO LEGAL E O CICLO VIRTUOSO DA INOVAÇÃO

Conteúdo

- ✓ Academia Nacional de Farmácia: origem, missão e objetivos
- ✓ Linha do tempo da evolução farmacêutica no Brasil
- ✓ Conceitos e definições de inovação
- ✓ A evolução da legislação da inovação no Brasil
- ✓ **O ciclo virtuoso da inovação - criação-invenção-inovação;**
- ✓ Os campos e as áreas da inovação farmacêutica no Brasil
- ✓ Desafios, Reflexões e comentários
- ✓ Registros sociais da Academia Nacional de Farmácia.



Conceitos do ciclo virtuoso da inovação

O ciclo virtuoso

Criação – Invenção - Inovação

- ✓ **Criatividade é o produto do gênio humano, enquanto gerador de novas idéias, conceitos ou teorias;**
- ✓ **Invenção é um passo à frente à criatividade, no qual se delineia um produto, processo ou protótipo resultante da combinação de idéias em que uma, pelo menos, é inteiramente nova, ou em que o modo como essas idéias estão combinadas é totalmente novo, produto da criatividade;**
- ✓ **Inovação é a transformação de idéias e/ou utilização de invenções, de que resultam aplicações úteis conducentes a melhoramentos**



O ciclo virtuoso

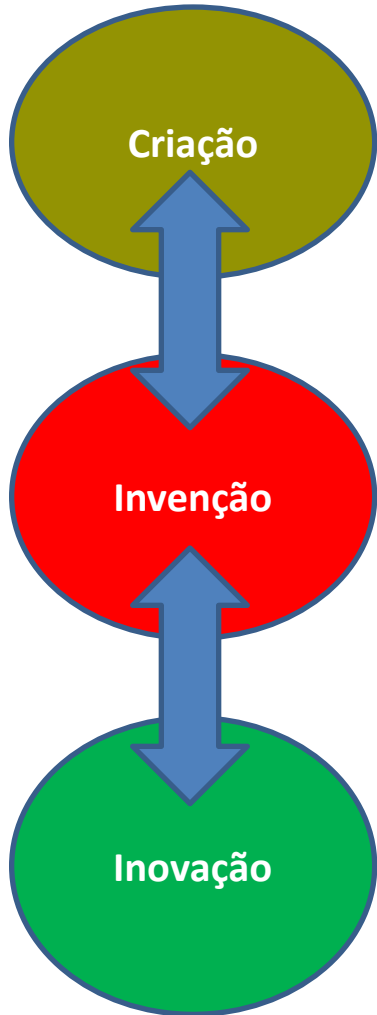
Criação – Invenção - Inovação





Conceitos e o ciclo virtuoso da inovação CRIAÇÃO

A Criação consiste:



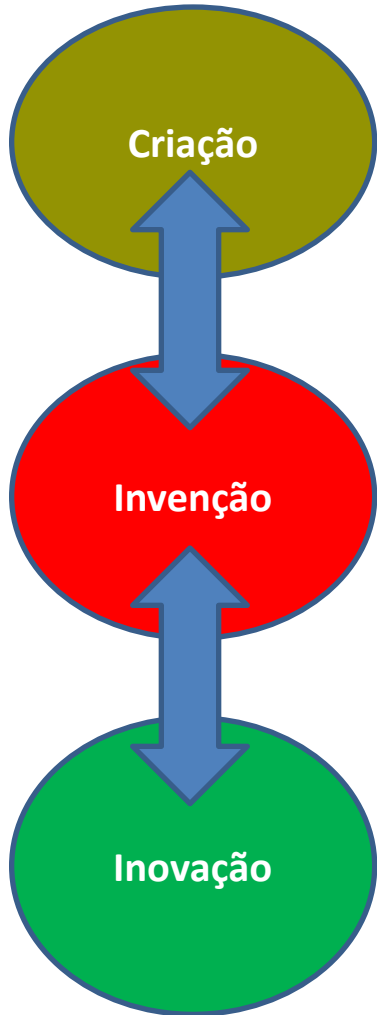
- ✓ **Conceber algo**, que ainda não existe, oriundo do intelecto. Está relacionada diretamente a:
- ✓ Conhecimento cognitivo (know what): é o domínio básico de uma disciplina, adquirido por meio de treinamento;
- ✓ Habilidades avançadas (know how): é a capacidade de aplicar o conhecimento a tarefas complexas para criar valores;
- ✓ Compreensão sistêmica (know why): é o amplo conhecimento da relação causa e efeito subjacente;
- ✓ Criatividade auto motivada (care-why): é a vontade, motivação, e adaptabilidade para alcançar o sucesso.

CRIAÇÃO: NÃO EXIGE INVESTIMENTOS



Conceitos e o ciclo virtuoso da inovação

INVENÇÃO



A Invenção implica em:

- ✓ **Fazer** algo, concebido teoricamente, que ainda não existe.

A Invenção promove o crescimento sustentável mediante:

- ✓ Privilégios concedidos por órgãos governamentais;
- ✓ Renda decorrente de royalties e licenças;
- ✓ Viabiliza *pipeline* de produtos

A Invenção na indústria da saúde

- ✓ Inventa produtos para doenças ou carências, parcialmente atendidas ou não atendidas
- ✓ Gera empregos especializados.

**EXIGE RECURSOS E
PLANEJAMENTO PARA INVENTAR**



Conceitos e o ciclo virtuoso da inovação

INOVAÇÃO

A Inovação implica em:

- ✓ **Difusão** de produtos, processos e métodos inovadores através de pessoas e comunicação

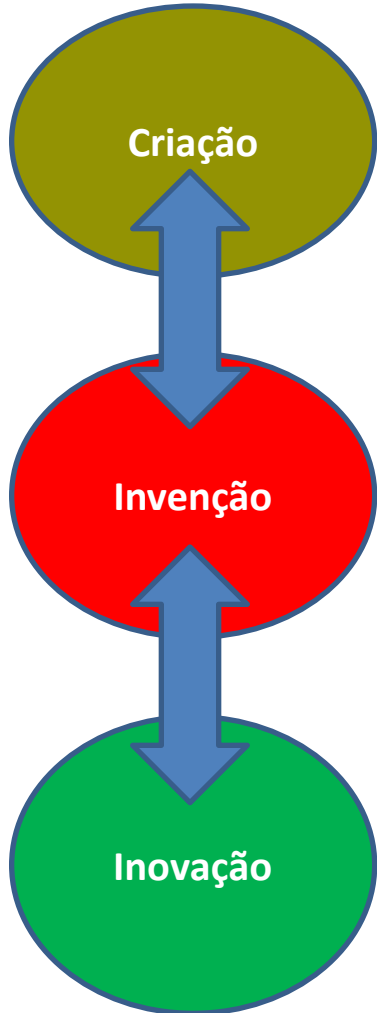
A Inovação induz crescimento sustentável mediante:

- ✓ Criação de empresas e de empregos
- ✓ Aumento de receitas na balança comercial
- ✓ Reduz e evita crises internas

A Inovação na indústria da saúde

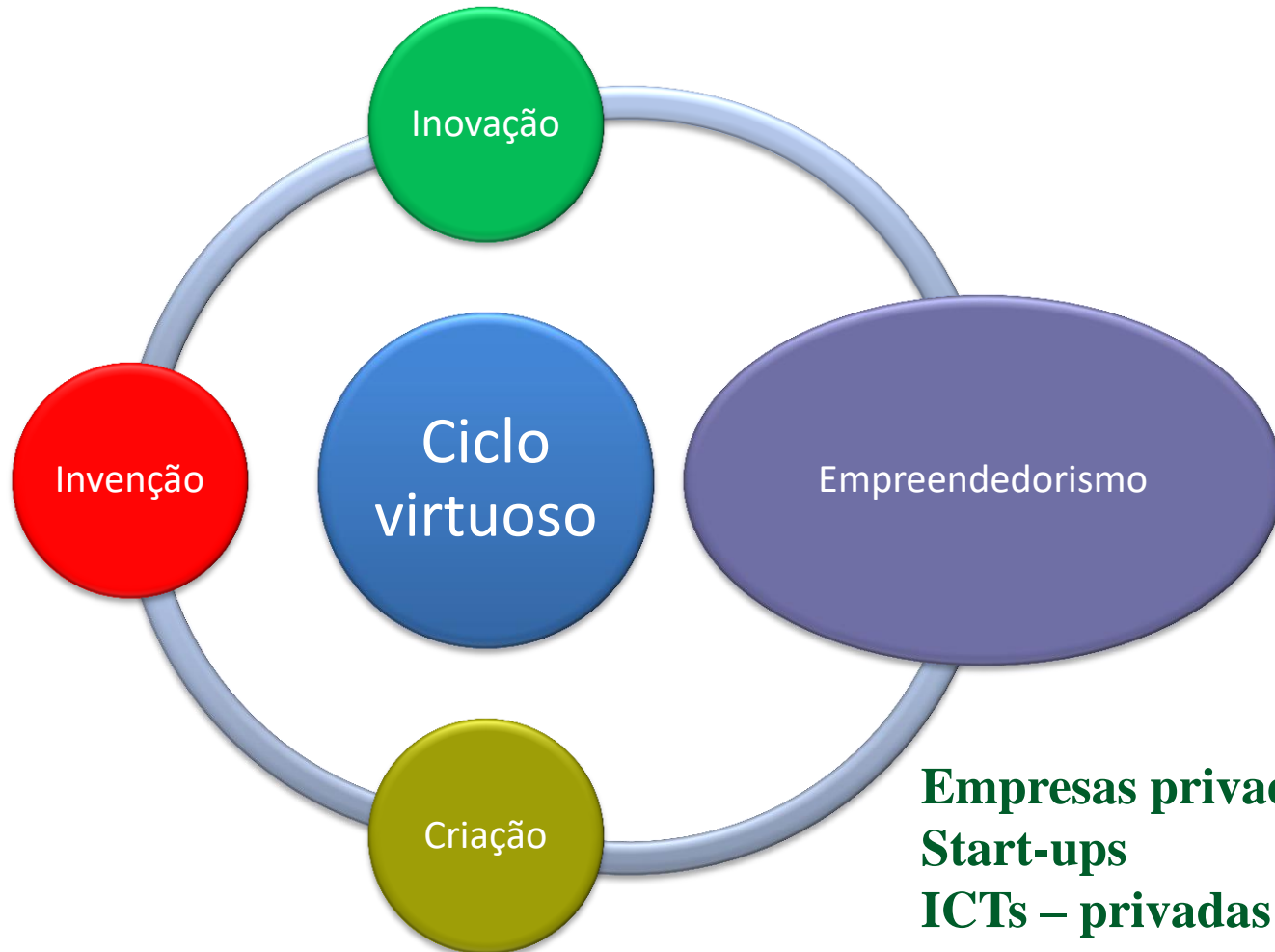
- ✓ Supre produtos para doenças ou carências, parcialmente ou não atendidas
- ✓ Reduz o sofrimento da população
- ✓ Gera empregos e renda, para profissionais e empresas.

PROMOVE DEMANDA PARA O QUE É NOVO
EXIGE INVESTIMENTOS





O ciclo virtuoso Criação-Invenção-Inovação e Empreendedorismo





O panorama da inovação farmacêutica

- ✓ **Os campos e as áreas da inovação farmacêutica no Brasil**



O MARCO LEGAL E O CICLO VIRTUOSO DA INOVAÇÃO

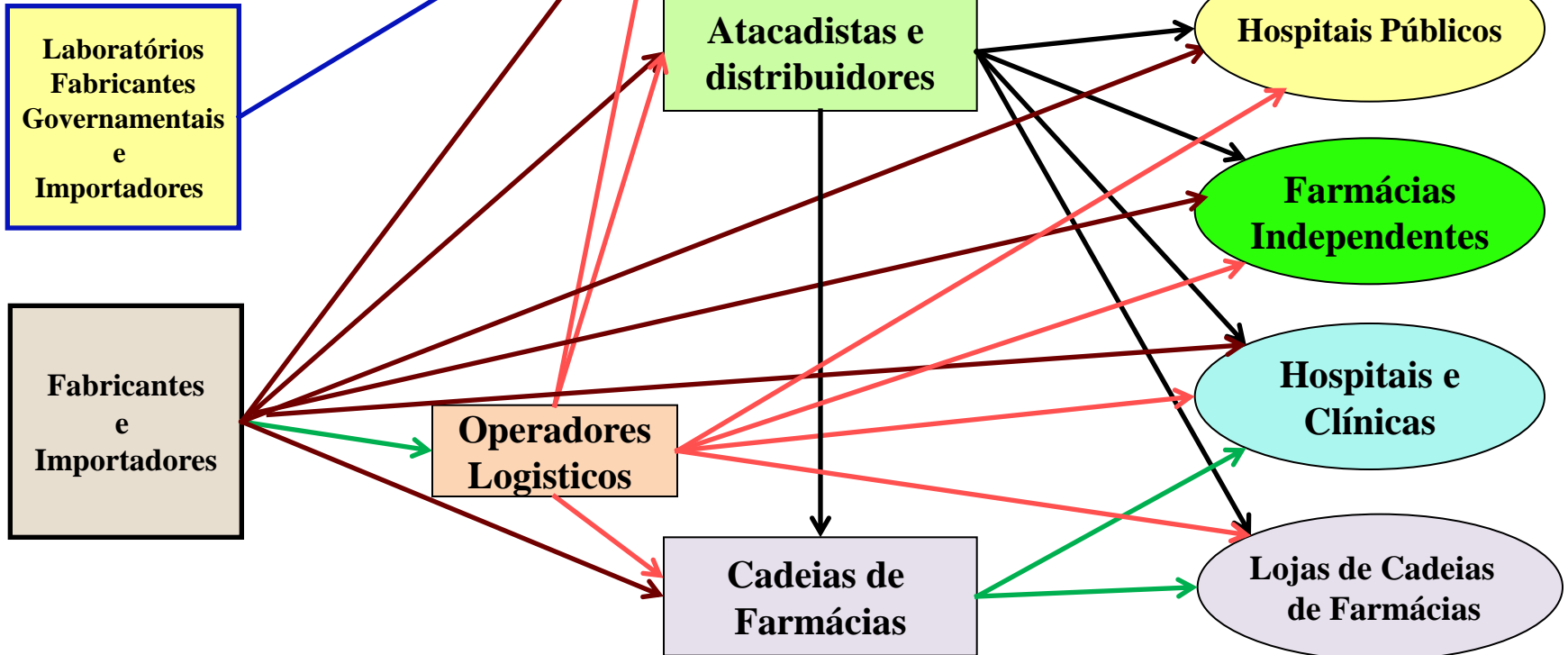
Conteúdo

- ✓ Academia Nacional de Farmácia: origem, missão e objetivos
- ✓ Linha do tempo da evolução farmacêutica no Brasil
- ✓ Conceitos e definições de inovação
- ✓ A evolução da legislação da inovação no Brasil
- ✓ O ciclo virtuoso da inovação - criação-invenção-inovação;
- ✓ **Os campos e as áreas da inovação farmacêutica no Brasil**
- ✓ Desafios, Reflexões e comentários
- ✓ Registros sociais da Academia Nacional de Farmácia.



ESTÍMULOS À INOVAÇÃO SEGMENTO FARMACEUTICO

- ✓ Fabricantes de IFAs e IAs
- ✓ Fabricantes de Materiais de Embalagem 1ª e 2ª
- ✓ Prestadores de serviços





A INOVAÇÃO

POR ÁREAS DO
CONHEIMENTO

ADM
&
FIN
&
RH

MKT
&
NEG

REG
&
P&D

PROD
&
QUAL

VISÃO GERAL DA INOVAÇÃO



O MARCO LEGAL E O CICLO VIRTUOSO DA INOVAÇÃO

Conteúdo

- ✓ Academia Nacional de Farmácia: origem, missão e objetivos
- ✓ Linha do tempo da evolução farmacêutica no Brasil
- ✓ Conceitos e definições de inovação
- ✓ A evolução da legislação da inovação no Brasil
- ✓ O ciclo virtuoso da inovação - criação-invenção-inovação;
- ✓ Os campos e as áreas da inovação farmacêutica no Brasil
- ✓ **Desafios, Reflexões e comentários**
- ✓ Registros sociais da Academia Nacional de Farmácia.



Desafios: Opositores da Inovação

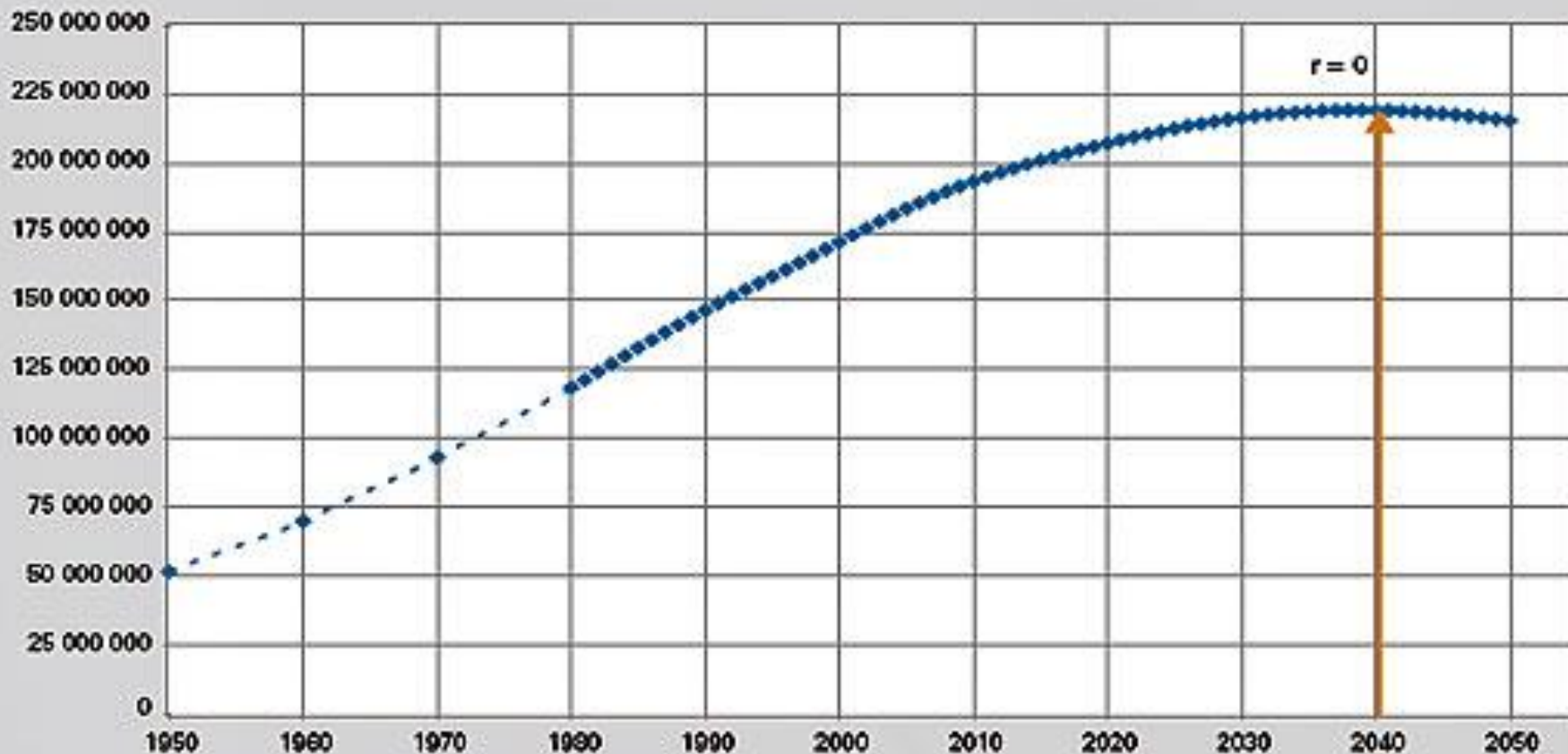
Razões

- ✓ **Autodefesa: Temor pelo desconhecido**
 - ✓ As pessoas temem tentar algo novo porque o fracasso é punido severamente (não coloque sua cabeça a prêmio);
- ✓ **Conservadorismo: foco no que existe na organização**
 - ✓ As pessoas olham para o que existe e procuram se espelhar no passado. Sempre foi assim, porque mudar?
- ✓ **Estrutura para inovação: foco na operação**
 - ✓ Não existe setor especializado para pesquisa e desenvolvimento
- ✓ **Liderança: estilo inadequado**
 - ✓ Pessoas que não tem convicção nem capacidade de assumir riscos
- ✓ **Financiamento**
 - ✓ Recursos financeiros insuficientes
- ✓ **Etc. etc. etc.**



Brasil – Crescimento Populacional

**Gráfico 13 - Evolução da população total, segundo os censos demográficos e projeção
Brasil - 1950/2050**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008.

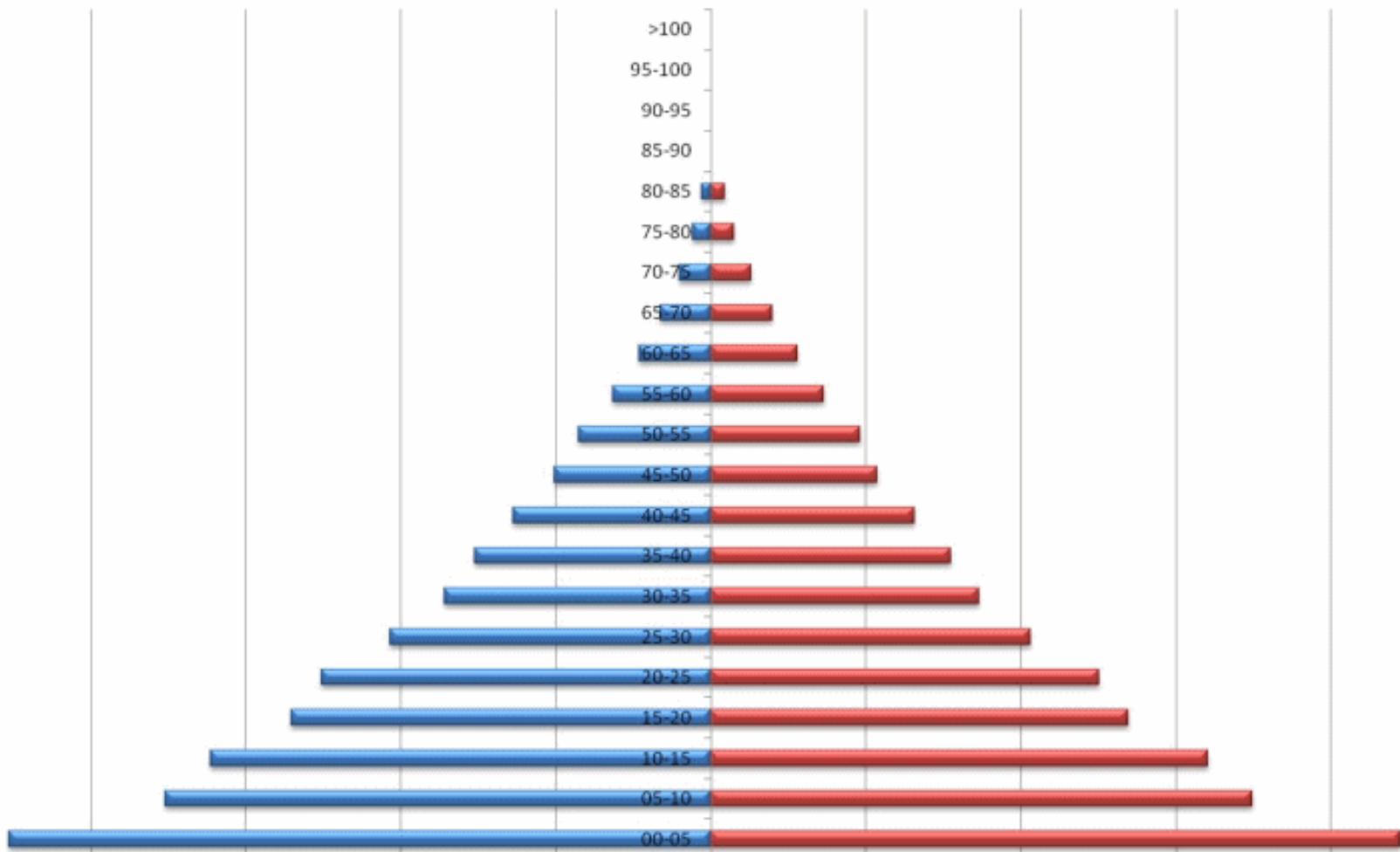


PIRÂMIDE ETÁRIA BRASIL 2010





1950





A Inovação e os desafios



O PERFIL IDEAL do inovador !?!?!?!?!?!?





O MARCO LEGAL E O CICLO VIRTUOSO DA INOVAÇÃO

Conteúdo

- ✓ Academia Nacional de Farmácia: origem, missão e objetivos
- ✓ Linha do tempo da evolução farmacêutica no Brasil
- ✓ Conceitos e definições de inovação
- ✓ A evolução da legislação da inovação no Brasil
- ✓ O ciclo virtuoso da inovação - criação-invenção-inovação;
- ✓ Os campos e as áreas da inovação farmacêutica no Brasil
- ✓ Desafios, Reflexões e comentários
- ✓ **Registros sociais da Academia Nacional de Farmácia.**



ACADEMIA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DO BRASIL

Academia Nacional de Farmácia

V Congresso das Academias Iberoamericanas de Farmácia -2013





ACADEMIA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DO BRASIL

Academia Nacional de Farmácia

V Congresso das Academias Iberoamericanas de Farmácia - 2013





ACADEMIA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DO BRASIL

Academia Nacional de Farmácia

V Congresso das Academias Iberoamericanas de Farmácia 2013





ACADEMIA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DO BRASIL

Academia Nacional de Farmácia

V Congresso das Academias Iberoamericanas de Farmácia - 2013





ACADEMIA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DO BRASIL

Academia Nacional de Farmácia

VI Encuentro de Academias Iberoamericanas – Barcelona – março de 2015





ACADEMIA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DO BRASIL

Academia Nacional de Farmácia

SOLENIIDADES











ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Academia Nacional de Farmácia

APOIADORES:





ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Academia Nacional de Farmácia

MANTENEDORES:



SINDUSFARMA



BIOCADBRAZIL
BIOTECHNOLOGY COMPANY



SCHOTT
glass made of ideas



ThermoFisher
SCIENTIFIC



NÜRNBERG MESSE

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA
PARA A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA



ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
Academia Nacional de Farmácia

OBRIGADO A TODOS

Lauro D. Moretto

presidencia@academiafarmacia.org.br

www.academiafarmacia.org.br